Illmo Amo Ex. Senhor

Illmo Amo ex. Senhor. O grande desejo, que
tenho de adiantar o expediente da Provedoria Geral
da Real Fazenda, como V. Ex.a, por varias vezes mesmo
determinado, obriga-me expôr a V. Ex.a a necessidade de
mais hum escripturario para a mesma, pois que os
actuaes Officiaes della, apenas satisfazem ao laborato
rio que lhes emana principalmente havendo de em
pregar-se Escrivão da Fazenda no manejo das dividas
da Real Fazenda, e balanços da Provedoria, não obstan
tando tempo para as diversas occupações, que a Real
Serviço, ou Ordem de V. Ex.a exigem se faça com aquella pon
tual brevid.e: sendo o principal intrecheo o tomar-se conta a
varios Almoxarifes, como são Jose Antonio Pinto Guim
que servio no Almoxarifado Real desta Villa, Salvador
Paes de Faria, já fallecido, com cujas contas estou entre
mãos, e Joze Pereira Leal que acabou de servir no Cor
regimento da Beira, e Pedro Jose Bueno, que servio
em Benavente, cujos pessoaes bens agora mandei sequestrar,
e já alli se acha o Escrivão fazendo feito, e lhe tem sido-me
bens. Todos estes tantos annos de emprego, alem
de outros menores como Juiz, e outras semelhantes gesta.

Como juntamente appresso que vindo que
sem demandar as occupações do Escrivão do Almoxa

rifado deste Capitel para outro Negocio que com mais
gloria, efficamente acrescente; porque o Ampliando S. Paulo
Fernandes Requeira, que a serve retem inteiramente aque
cidade com louvor; e com varios predicios tem procurado
exercer, cuida agora ofer como faço certo a V. Ex. pelo
mesmo requerimento. Nestas circunstancias pro
poem a V. Ex. ser de grande utilid. para o progresso, e
decente desta Provedoria o chegar V. Ex. para este Palacio
ao Sargd. Diogo Antonio Pome de Franca e Silva
que serve neste Quartel General, vindo do Destacamento
do Ribeiro, onde serve de Escrivão d'Almoxarifado
tendo mo. tal com empregado neste o Capricho em Carta
vasco, aprovente mente o tudo empregado em ajudar a
fomes as contas do d. Almoxarifado, contra as quaes
que diariamente ocorrem: cujo Sargd. affirmo a V. Ex.
ser muito idoneo, activo, de boa intelligencia, e
com sufficiente conhecimento arithmetico, tendo estas
qualidades apparentes para aquelle provimento
na Officina desta Provedoria, que lhe occorrendo aquelle
lhe seria util pr. hum dos Officiaes della, digne de
agradar a Contemplação de V. Ex. confiando lhe mais
esse pequeno Ordenado de 120$000 r. alem do seu de
dos Militares, para que melhor sepa sustentar, com

mais d'oficiaes decumprido[s] q[ue] nelles obrigacoens q[ue] eõ ord[e]
da Secretaria d'Almoxarifado desta R[e]al Thesouraria, da
Administracam da Comp[a] fazenda ad[e] Paulo Fernandes
Viriato Portuguez (como tambem custodey os dous
q[ue] encrigetes, e Sinetes de Prouedoria, para aquelles
se fazerem com decoro primptissimo.

Tambem tambem a V[ossa] M[agestade] q[ue] já consumio parte do
primeiro d'falta de Secretario por o Cor[el] Antonio de
V[ossa] M[agestade] ignorão nomeou hum Secretario de Encommendas ca
ja carga recahio em q[ue] estando dispensado de V[ossa] M[agestade] pello ac-
tual exercicio d'Emprego de Sobredito Soldado, como obri
gado a deixar tudo o mais que fica exposto.

Eu estimo já encontrado nas Secretarias de Secretario
d'Almoxarifado, pelas circunstancias, que concorrem nesta
al, como já tenho exposto a V[ossa] M[agestade] pella cuja razão foi V[ossa] M[agestade]
servido d'authorizar-me a q[ue] ignorando Destricto, que V[ossa]
Thesouraria exercitado, visto que tendo sahido do Destricto
empre recahua.

O Regimento de Linha
em que V[ossa] M[agestade] mandou, depois de ser examinado na
Prouedoria Real ouuir o Sargento Mor Real, remetti ao
Coronel Comm[an]d[an]te Antonio Felippe como V[ossa] M[agestade] me orde
nou.

Eu pertendo Levantar o preso de Sal
em mais 1/8 em cada alqueire, visto que já o não ha pel
particulares, e que necessid[ade] pede ter quebra mes[mo]





